

GRUPO



O FINANCIAL DIZ SIM NA HORA DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Hoje aberto até às 22 horas. Sábado e domingo, das 8 às 18 horas

Farmacias de Plantão

Para Hoje

Farmácia Saúde
Drogaria Pax

O ESTADO DE MATO GROSSO



ORGÃO INDEPENDENTE A SERVIÇO DE MATO GROSSO

DIÁRIO MATUTINO

EDITORA CUIABÁ LTDA.

Fundado em 27 de Agosto de 1939

Cuiabá, (Sábado), 23 de Março de 1974

ANO XXXV — Nº 6.761

Bairro do Terceiro Vive Seus Últimos Dias

Diante da realidade dos fatos, que atestam o ciclo das enchentes, e do crescimento populacional do bairro do Terceiro, o que agrava de ano para ano o problema social daquela parte de Cuiabá, as autoridades locais iniciaram ontem as providências que determinam o total abandono das residências que ainda não se desmoronaram. A ordem agora é retirar tudo aquilo que pode ser aproveitado, pois a partir da manhã de segunda-feira os tratores DERMAT e da Prefeitura Municipal de Cuiabá vão derrubar as casas que ainda se encontram de pé. No local do bairro do Terceiro será construído um lago de oxidação, que permitirá um tratamento das águas poluídas do canal da Prainha antes que estas atinjam o rio Cuiabá.

SERÃO INDENIZADOS.

O secretário Ernesto Baptista Vargas, da Viação e Obras Públicas do Estado, informou ontem que todos os moradores do bairro do Terceiro que tiverem as suas casas destruídas serão indenizados. Desde ontem, técnicos daquela pasta do governo estadual estão fazendo um levantamento patrimonial, com uma avaliação imediata, residência por residência. A qualquer instante chegarão a esta Capital as duas mil barracas que o Ministério do Interior enviará para atender as famílias que estão alojadas nos estabelecimentos de ensino, cujas aulas estão paralizadas. Estas barracas abrigarão as famílias até que a COHAB-MT conclua a construção de casas pré-fabricadas que serão distribuídas aos moradores do bairro do Terceiro, que serão deslocados para as proximidades do Núcleo Habitacional Cidade Verde, onde haverá urbanização e outros benefícios.

As demais famílias receberão terrenos com infra-estrutura básica, e terão um pequeno auxílio do Governo para construir suas casas.

Além de soluções imediatas, como a interdição do bairro do Terceiro, os técnicos do Governo propõem soluções a longo prazo: a construção de diques nas margens do rio Cuiabá, para a proteção da capital e do município Industrial de Varzea Grande (esse dique teria uma extensão de aproximadamente 5 km, com altura variável, conforme a situação do terreno); a regularização do curso do rio Cuiabá, através da construção de barragens e cruzadas (essa medida, que conta com o apoio do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, poderia também solucionar o problema da navegação fluvial do rio).

NO PANTANAL

As chuvas que provocaram, durante mais de uma semana, grandes inundações em Cuiabá e em 8 municípios vizinhos, começam a ameaçar agora as cidades de Cáceres, Barra dos Bugres e Corumbá: as águas do rio Paraguai, que banha a região, têm subido rapidamente, atingindo índices já classificados pelas autoridades como "alarmantes".

Enquanto uma equipe de técnicos do Governo de Mato Grosso se preparava para embarcar para as cidades ameaçadas, a Secretaria da Agricultura recomendava aos pecuaristas da região que removam seus rebanhos dos locais mais baixos — principalmente da zona pantaneira — para evitarem maiores prejuízos (os técnicos prevêm que, em poucos dias, as áreas baixas do pantanal mato-grossense sofrerão as mais violentas enchentes dos últimos tempos).



O drama do Bairro do Terceiro é este. De nada vale insistir com soluções paliativas. A decisão governamental de interditar o mencionado bairro foi sábia e precisa, além de constituir a solução mais viável e lógica. Os próprios moradores do bairro interditado devem agora entender a situação. Hoje esta enchente e outras virão. As consequências se repetirão, em menor ou maior intensidade, mas sempre existirão. Para que esta solução alcance todos os seus objetivos, todos aguardam que as avaliações das residências interditas sejam feitas com absoluta justiça.

Uma comissão especial está sendo formada pela Secretaria da Agricultura, para fazer um levantamento das perdas sofridas pela lavoura e pela pecuária, em consequência da situação de calamidade pública que se verificou na região norte do Estado. Segundo o secretário Paulo Coelho Machado, as maiores preocupações, no momento, se referem à produção de arroz, que, se atingida, poderá comprometer todo o abastecimento do Estado. Apesar de não terem sido divulgados números oficiais, calcula-se que cerca de 500 famílias das cidades de Cáceres e Barra dos Bugres tenham ficado desabrigadas.

Lenha

FRIGOPAM compra qualquer quantidade de lenha. Pagamento à vista. Tratar no escritório da SOCIMAT, rua 13 de Junho 2.646.